

URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.  
(CNPJ DO MF Nº 75.076.836/0001-79)

ATA DA SEXTA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTE

Aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e onze, às dez horas, na sede social da URBS - Urbanização de Curitiba S.A., reuniram-se os Senhores Membros do Conselho Municipal de Transporte, atendendo à convocação regulamentar feita. Assumiu a Presidência dos trabalhos o Presidente do Conselho, Senhor OMAR AKEL, fazendo a leitura da pauta da reunião e dando boas-vindas aos presentes. Secretariou a reunião Stella Maris Silva Figueiredo, Assessora da Presidência da URBS. Ato contínuo, o Sr. OMAR informou que faria apresentação do vídeo institucional de transporte da URBS, que foi elogiado pelos presentes, passou para o primeiro item da pauta, a explanação do Planejamento Urbano de Curitiba – parte conceitual e Plano de Mobilidade de Transporte Urbano, proferida pelo Engº José Álvaro Twardowski, representante do Órgão de Planejamento do Município. A apresentação está em apenso à disposição de todos. Depois da apresentação foram abertas as perguntas, questionado pelo representante dos Municípios da Região Metropolitana Sr. FRANCISCO LUIZ DOS SANTOS sobre onde o Metrô irá passar na Linha Verde, se passará pela Rua Nicola Pellanda. O Sr. JOSÉ ALVARO explicou que do Terminal do Pinheirinho será por “cut and cover”, isto é, escavações rasas até a Estação Santa Catarina e que do Terminal Pinheirinho até a CIC – Sul será elevado e que passará na Rua Nicola Pellanda, ao lado do viaduto. O Sr. ANTUNES questionou sobre o esquecimento dos técnicos da PMC ao bairro Santa Felicidade, sendo um bairro turístico, há necessidade de um binário. Explica que nos finais de semana o trânsito fica todo comprometido, com as linhas troncais, além do Terminal, também o seu gerenciamento, a reforma que não existe, quantidades de linhas de ônibus, etc. Aberto ao Sr. JÚLIO ALMEIDA engenheiro do IPPUC esclareceu das dificuldades topográficas do bairro, bem como o zoneamento do solo que permanece principalmente para o macroplanejamento e que não deverá ser alterado. Apresentou alguns estudos de intervenções que serão feitos no próximo ano, na tentativa de minimizar os problemas do sistema viário. Proposto pelo Vereador JAIRO MARCELINO que fosse feita uma agenda no IPPUC para as discussões sobre esse assunto. Aprovado. O Sr. OMAR AKEL passou ao item dois da pauta referente ao SERVIÇO DE TÁXI. O Sr. JOSÉ CARLOS GOMES PEREIRA FILHO, gestor da Área dos Serviços de Táxi e Transporte Comercial – ATX iniciou sua apresentação sobre a polêmica do aumento da frota, mas que antes abordaria questões históricas, pois a Prefeitura administra desde 1970 e a URBS assumiu em 1989 com uma legislação de 1974. Acrescenta que o último aumento de frota foi no ano de 1976. A Constituição era outra, como a legislação existente não previa a outorga de permissão, e a Prefeitura fazia uma inscrição dos interessados e conforme a necessidade de aumento de frota era chamado para apresentação do veículo, emitia-se a permissão e isto aconteceu até maio de 1976, que foi o último aumento de frota. Continua informando, que veio a Constituição de 1988, onde obriga a permissão por processo licitatório e também se percebeu que não havia necessidade de aumento. Embora houvesse discussões quanto à população de Curitiba ser uma em 1976 e hoje ser outra. O posicionamento do Sr. JOSÉ CARLOS é que não concorda com o critério de aumento de frota ser tomada por número de habitantes como principal critério, isto é, táxi por habitante. Justifica ainda, que as cidades oferecem outros modais de transporte, levando-se em conta o quanto é utilizado o serviço de táxi numa cidade. Confirma dizendo que realmente precisa ajustar a frota, e que está sendo estudado qual o número

próximo do ideal para atender a população, com dimensionamento responsável, não só pelo número da frota total de veículos que interfere na oferta do serviço, mas também pelo número de táxis, os horários de pico, tempo de deslocamento, as características do serviço de táxi, dia de chuva, etc. São números que estão sendo estudados por uma equipe técnica da URBS para elaborar sugestões de aumento da frota, ainda não se tem uma decisão. Informa que o Prefeito Luciano Ducci encaminhou proposição para a Câmara Municipal de Curitiba para atualização da lei. Explana que no capítulo que trata do ajuste da frota, leva-se em conta os índices operacionais do serviço, como: taxa de ocupação; quantas corridas o táxi faz por dia e sua média; estabelece uma proporção de táxi por habitantes. Comenta ainda, por ser final de ano a CMC encerrará hoje os seus trabalhos, portanto, essa proposição só irá ser votada no ano que vem e depois de sancionada pelo Prefeito saberemos qual será o aumento da frota. Aberto aos questionamentos, o Sr. MARCOS ISFER – Presidente da URBS comenta que o estudo que a URBS fez não foi só a questão do número da população, pois varia de cidade a cidade. Continua dizendo que pelas pesquisas existentes têm-se um alto índice de população que faz o uso do transporte coletivo, diante disto conclui-se que é menor a necessidade do uso do serviço de táxi. Algumas variantes tiveram de ser observadas para fazer esse trabalho, pois tem uma série de índices técnicos. Comenta ainda que nesse estudo a Permissão muda para Autorização, quer dizer, será considerada precária, que pode ser dada ou cassada a qualquer momento. Com isso, modifica o sistema de relacionamento entre o poder público e os Autorizatórios. Continua dizendo que depois de votada a lei, naturalmente haverá um incremento que depende da CMC, pois foi sugerido um número técnico, mas serão os Vereadores que irão decidir politicamente, a comissão não tem poder. Acrescenta que o incremento haverá, e também possa ser dada pelo tempo de serviço dos motoristas que já prestam como segundo ou como empregado, tem que se levar em conta a experiência destes motoristas. O Sr. AKEL argumenta dizendo ser interessante a questão da retirada do veículo particular para o táxi, que respondido pelo SR. ISFER não é a melhor fórmula, os estudos mostram que não existe economia de escala, todos esses estudos estão à disposição na ATX. Sr. JOSÉ CARLOS, disse que, com o começo do sistema transporte coletivo em 1974 pela canaleta, o transporte coletivo só evoluiu, isto fez com que tirasse os passageiros do táxi. Comenta que não está prevista a figura do segundo motorista no projeto que o Executivo encaminhou para a CMC, a intenção é que o táxi circule o maior tempo possível. No seu entendimento tem que ter o segundo motorista. Relata que, comparativamente três ou quatro anos atrás, o serviço de táxi fazia menos corridas do que na década de 80. Diz ainda que, para estabelecer o número de cinco a dez mil táxis, vai comprometer na própria qualidade do serviço, no sucateamento da frota. O Sr. JOSÉ CARLOS encerrou a sua apresentação, que ficou aberta as perguntas. O Sr OMAR pede para seguir a ordem da reunião e passa a palavra ao Vereador JAIRO MARCELINO, representante da Câmara Municipal de Curitiba, que cita o Governador Ney Braga: “se quiser que uma coisa não dê certo, forme uma comissão”. Prossegue dizendo que a URBS elaborou um projeto de lei para o serviço de táxi de Curitiba e acrescenta que todas as centrais de táxi e os taxistas foram ouvidos e concordaram com a proposta. Justifica que a Câmara Municipal, através dos Vereadores da oposição, aprovaram a criação de uma comissão e que o mesmo foi ao Prefeito para não aprovar esta comissão, pois a proposta da URBS está excelente. Relata, ainda, que o projeto de sua autoria foi retirado por inconstitucionalidade e que esta comissão copiou noventa e cinco por cento do projeto da URBS, com alguns itens polêmicos, por exemplo: os taxistas que não tivessem central de rádio terão que ser administrados pela Prefeitura, o que não foi aceito pelo Prefeito, SGM e PGM. Informa que foi solicitada a retirada dessa proposição, para que fosse votado o projeto do Prefeito e por “birra” não foi retirado. Comenta ainda da necessidade dos colaboradores,

pois o dono do táxi permissionário sai às seis horas da manhã e quando chegam sete horas da noite ele está cansado e não agüentando a jornada da noite. Continua citando a Lei Federal 6094 permite que a cada proprietário possa ter dois auxiliares sem registro como colaborador, fazendo o serviço andar, como sugestão do próprio Prefeito e da URBS, que as placas sejam distribuídas a esses taxistas cadastrados na URBS e que estão na ativa há mais tempo. Existem taxistas com 30 anos trabalhando empregado/auxiliar na esperança de ter uma placa e chegou a hora de ter uma placa sem interferência política ou de outra pessoa. O Vereador diz que o levantamento poderia ser feito pela URBS, acompanhado por uma comissão composta pela OAB, Ministério Público, CMC, para que não seja ninguém beneficiado sem ter o direito. A comissão da CMC atrapalhou o processo, mesmo assim faz um apelo ao presidente da URBS para que seja feito esse levantamento, pois assim se terá idéia de como serão distribuídas essas placas independentemente da votação, entende que se fizer esse estudo seria para dar satisfação à população. O Sr. ISFER informa que não é uma boa estratégia, pois criará uma expectativa e indaga na possibilidade do projeto de lei ser mudado na sua íntegra, pois ainda não se sabe se haverá emendas dos vereadores. O Sr. JAIRO disse que deve ser votado na sua íntegra. O Sr. ISFER informa ainda que o Projeto de Lei foi elaborado através dos estudos da ATX, Diretoria de Transporte e Jurídico da URBS, pensa que está bem finalizada a proposta apresentada pelo Prefeito e que os cadastros estão prontos, já existe esse trabalho, mas a URBS não pode chamar as pessoas para se recadastrarem. O Sr. OMAR diz que houve uma falha de encaminhamento, e que este Conselho deveria ter sido ouvido e chancelado este projeto, pois uma das funções do conselho é representar a comunidade. O Sr. ISFER diz que ainda dá tempo do conselho se manifestar. O Sr. JAIRO, ainda tratando sobre o cadastramento, informa a existência de 35 mil taxistas cadastrados, dentro deste cadastro constam taxistas que já morreram ou não estão mais na função, existe também os que foram para outra cidade. Pondera que, se os que estão na ativa forem tirar uma certidão, dos 35 mil taxistas cadastrados irá para 3 mil. Sra. ROSANGELA BATTISTELLA, representante da Entidade Executiva de Trânsito, sugere que se faça um recadastramento. Sr. ISFER questiona se a URBS fizer esse recadastramento agora irá levantar uma expectativa desnecessária. Sr. JAIRO diz que é para levantar essa expectativa de quem está na ativa. Sr. ANTONIO ARAÚJO, representante do Órgão Gerenciador do Sistema, entende que se a URBS fizer esse recadastramento, ela terá que cumprir. Sr. JAIRO solicita que se faça uma reunião deste Conselho no começo do ano e que seja analisado todo o projeto da URBS e encaminhar a CMC com o parecer deste conselho. O Sr. FÁBIO DUARTE, representante da Instituição de Ensino, comenta que também é membro da Comissão de Urbanismo da CMC, diz que imaginava que esse projeto passaria por aquela comissão. Sugere que no começo de fevereiro esse Conselho dê um parecer e que o Vereador possa solicitar à comissão um parecer urgente, as reuniões acontece a cada 15 dias, ficando com dois pareceres para votação em plenária. Sr. OMAR propõe que o conselho possa se reunir na primeira semana de fevereiro, tendo como pauta especificamente o projeto encaminhado pelo Prefeito para conhecimento, análise, discussão. Sr. JAIRO informa que na terça-feira será última sessão na Câmara Federal e o projeto federal já está nas discussões finais e que o relator Deputado Osmar Serraglia no seu parecer está sugerindo a mudança de licitação para autorização, portanto a URBS estará totalmente amparada na sua proposta. Nada mais havendo a tratar o Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Curitiba, 16 de dezembro de 2011.

OMAR AKEL  
Representante do  
Poder Executivo Municipal

JAIRO MARCELINO DA SILVA  
Representante do  
Poder Legislativo Municipal

ROSÂNGELA MARIA BATTISTELLA  
Representante da  
Entidade Executiva de Trânsito

LUIZ ANTUNES RODRIGUES  
Representante dos  
Usuários do transporte coletivo

CARLOS DO REGO ALMEIDA FILHO  
Representante do Estado do Paraná - COMEC

FRANCISCO LUIZ DOS SANTOS  
Municípios da Região Metropolitana

JOSÉ ALVARO TWARDOWSKI  
Órgão de Planejamento do Município

FÁBIO DUARTE  
Representante da Instituição de Ensino

DANTE JOSÉ GULIN  
Representante das Empresas Contratadas

STELLA MARIS SILVA FIGUEIREDO  
Assessora da Presidência